

CANTINHO DA FILARMÓNICA

Conhecer o Maestro da SFUM

Luís Carlos Gomes Freitas



O actual Maestro da Sociedade Filarmónica União Maçaense principiou os seus estudos musicais aos cinco anos de idade na Tuna 4 de Abril, onde começou a aprender clarinete com o Maestro Paulo Pinto. A posteriori, ingressou no Conservatório de música David Sousa, onde teve a oportunidade de aprimorar os seus conhecimentos na classe do professor César Ramos. Teve, também, a grata fortuna de participar na classe do Professor Edgar Cantante, o que contribuiu de forma mui

significativa para a evolução do seu carácter musical.

É detentor de um diploma conferido pela *Associated Board of the Royal Schools of Music* na área de direção de orquestra de sopros e percussão, sob a orientação do Maestro e Compositor Afonso Alves e teve a oportunidade de trabalhar com diversas orquestras e grupos musicais.

Desde 2019, exerce a função de professor de várias Escolas de Música na região de Coimbra. Ademais, até ao ano de 2024, ocupava os cargos de Maestro Adjunto da Banda Filarmónica de Lares e

Maestro Titular da Orquestra Jovem da mesma Banda.

Como Músico e Maestro, teve a honra de colaborar com renomados profissionais de música portuguesa, tais como e entre outros, Alberto Roque, André Granjo, Ricard Torres e Jorge Almeida.

Desde fevereiro do corrente ano de 2024, assume os papéis de Diretor Artístico, Professor e Maestro na SFUM. Nessa capacidade, tem-se dedicado à condução de atividades artísticas da instituição, bem como ao ensino e orientação dos músicos sob a sua responsabilidade.

VII Encontro de Bandas da Cidade de Castelo Branco

A Banda Filarmónica da SFUM tornou às participações em Encontros de Bandas externos e marcou presença na Cidade de Castelo Branco, no passado dia 4 de Maio de 2024.



A SFUM é grata pelo convite e pela calorosa recepção dos anfitriões - Associação Cultural e Recreativa As Palmeiras e a Banda Filarmónica Cidade de Castelo Branco, num Encontro que contou, também, com a

participação da Filarmónica Recreativa Cortense, Covilhã. Em conjunto, proporcionou-se uma tarde repleta de música e partilha cultural que abriu com três arruadas pelas ruas da cidade.

A deslocação da SFUM foi viabilizada pelo Município de Mação, a quem é reconhecida.

Concerto completo em: https://youtubeNI1fYTw2S8XI?si=sFE_dX08M5LL_QVGi

2º Encontro de Coros de Mação

Realizou-se, no passado dia 4 de Maio de 2024, no Cinte-Teatro Municipal de Mação, a segunda edição do Encontro de Coros do Município que tem por anfitrião o Grupo Coral da So-

cidade Filarmónica União Maçaense.

Este ano, o Grupo Coral de Proença-a-Nova, com os seus recém comemorados 47 anos de existência, foi o grande convidado de uma

tarde repleta de música, num Encontro recepcionado pela FunFarra da SFUM.

A Todos, bem-hajam pela presença e apoio.

Saudações Filarmónicas!

Pela saúde das plantas... e pela nossa

Proteger a água - 3

António Dias/Engº Agrónomo
Vilar da Lapa

Este é o terceiro e último artigo relativo ao tema dos riscos de contaminação das águas por agroquímicos.

Relembro as 4 formas "possíveis" de contaminar as águas na utilização deste tipo de produtos:

1. Deriva da pulverização
2. Infiltração e posterior drenagem
3. Escorrimento superficial
4. Contaminação directa

Tratamos da **deriva da pulverização, infiltração e drenagem e, escorrimento superficial**. Desta vez vamos dedicar-nos às questões da **contaminação directa**.

Falamos de contaminações através de produtos que atingem sobretudo poços, fontes e cursos de água.

Um dos riscos está associado ao momento em que preparamos uma calda para fazer uma pulverização. Esta operação envolve riscos elevados, uma vez que estamos a manusear os produtos quí-

micos puros, preparando a sua diluição. E não são raras as vezes em que a mesma é efectuada junto a um poço, a uma fonte ou a um curso de água. É necessário pois um cuidado extremo em não atingir a água limpa com o produto. Não mergulhe o frasco ou a saqueta na água limpa. No caso de fazer a diluição num recipiente à parte tenha o mesmo cuidado. Utilize sempre um recipiente para a água limpa o qual, nunca, em algum caso, deve entrar em contacto com o produto químico. Se esvaziou todo o conteúdo da embalagem do químico, lembre-se que esta deve ser lavada 3 vezes. Coloque água limpa no seu interior, agite e junte o conteúdo à calda. Execute esta operação mais 2 vezes. Guarde a embalagem vazia num saco de plástico (existem sacos apropriados, peça-os no seu fornecedor) e aguarde o momento de a entregar,

juntamente com outras, num centro de recolha.

Quando estiver a pulverizar tenha cuidado em não atingir locais onde exista água. Às vezes é preferível deixar uma banda sem tratar do que contaminar um poço ou um ribeiro.

No final da aplicação é necessário lavar o material. Como proceder? Deite água limpa no pulverizador até cerca de 1/3 da sua capacidade. Agite bem e **não deite fora o seu conteúdo**. Recomenda-se que estes restos voltem a ser aplicados da mesma forma como foi feita a aplicação da calda. O incremento de dose é insignificante e, assim, não estamos a contaminar o ambiente. Se sentir que o pulverizador não ficou bem lavado, repita a operação.

Boas colheitas!

(Nota: António Dias não escreve com o novo acordo ortográfico)

Jornal Voz da Minha Terra - N.º 592 - 25 de Maio de 2024

CARTÓRIO NOTARIAL DE MAÇÃO
Ana Catarina Guerra Custódio
Notária

=EXTRATO DE ESCRITURA PARA PUBLICAÇÃO=

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por Escritura de **justificação por usucapião, para estabelecimento de trato sucessivo no registo predial**, outorgada hoje e iniciada a folhas **cinquenta e seis**, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número NOVE-A, deste Cartório Notarial, **Vasco António Mendonça Sequeira Estrela**, casado, natural da freguesia e concelho de Mação, residente na Rua Dr. João Calado Rodrigues, nº 223-C, Mação, na União das freguesias de Mação, Penhascoso e Aboboreira, concelho de Mação, NIF **200284339**, o qual, na qualidade de **PRESIDENTE** da Câmara Municipal de Mação, em representação do **MUNICÍPIO DE MAÇÃO**, com sede na Rua Padre António Pereira de Figueiredo, em Mação, na União das freguesias de Mação, Penhascoso e Aboboreira, concelho de Mação, com o NIPC **506814343**, declarou:

Que, com exclusão de outrem, o MUNICÍPIO DE MAÇÃO é dono e legítimo possuidor do seguinte prédio:

URBANO, situado na Alameda Infante Dom Henrique, nº 14, Mação, na União de Freguesias de Mação, Penhascoso e Aboboreira, no concelho de Mação, composto por edifício com dois pisos, piscinas (tanques), balneários/ apoio e arranjos exteriores, com a superfície coberta de **trezentos e trinta e sete vírgula dez metros quadrados** e superfície descoberta de **três mil cento e vinte e sete vírgula sessenta metros quadrados**.

Que confronta do NORTE com Alameda Infante Dom Henrique e Município de Mação, do SUL com Rua do Calvário, do NASCENTE com Alameda Infante D. Henrique e do POENTÉ com Escadaria do Calvário.

Não está descrito na Conservatória do Registo Predial de Mação, está inscrito na matriz da dita união de freguesias sob o artigo **6357**, com o valor patrimonial tributável **€859.220,00**.

Que desconhece quaisquer outras anteriores proveniências matriciais, bem como quaisquer outros ante possuidores para além dos infra mencionados.

E ACRESCENTOU:

Que o Município de Mação entrou na posse do terreno que constitui o solo e o logradouro do prédio supra descrito, por escritura de compra e venda celebrada pelo Notário Privativo do Município, no dia quinze de fevereiro de **mil novecentos e sessenta e sete**, em que foram vendedores **JOSÉ FRANCISCO XAVIER DE MENDONÇA LINO NETO**, que também usava e era conhecido por José de Mendonça Lino Neto, divorciado, natural da freguesia de Madalena, concelho de Lisboa, residente que foi em Lisboa, **MARIA ISABEL DE JESUS DE MENDONÇA LINO NETO PÁDUA RAMOS**, natural da freguesia de Santa Isabel, concelho de Lisboa, casada com Manuel Pádua Ramos, sob o regime da comunhão geral de bens, residente que foi em Rio de Moinhos, Abrantes e **MARIA MATILDE DE MENDONÇA LINO NETO SAMPAIO MAIA**, que também usava e era conhecida por Maria Matilde de Mendonça Lino Neto, viúva, natural da freguesia de Camões, concelho de Lisboa, residente que foi em Lisboa. O referido terreno com a área de três mil quatrocentos e sessenta e quatro vírgula setenta metros quadrados, constituía apenas uma parcela da área total adquirida pelo Município por essa mesma escritura - vinte e quatro mil metros quadrados, terreno esse que se autonomizou em data que não consegue precisar do ano de mil novecentos e setenta e um aquando da construção do edifício acima referido a expensas do Município.

Que o Município de Mação não dispõe de documento suficiente que legitime a autonomização do terreno onde foi construído o prédio urbano aqui justificado para poder efetuar o registo definitivo da sua aquisição como prédio autónomo.

Não lhe sendo, por isso, possível a exibição de títulos formais que legitimem o seu direito.

Está conforme com o original.

Mação, vinte e dois de abril de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,

(Ana Catarina Guerra Custódio)

NASCIDOS EM 1940

39º Almoço de Convívio Dia 08 de Junho

12 horas: Missa na Igreja Matriz de Mação por aqueles que já partiram

13 horas: Almoço no restaurante "O Godinho", Mação

INSCRIÇÕES ATÉ 25 DE MAIO (pode levar familiares)

CONTATOS: 241 572 315 ou 912 782 813

(chamadas para rede fixa e móvel nacional)